

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Doutrina e Princípios do Casamento

Par Élder Kevin S. Hamilton

Segundo Conselheiro, Presidência da Área África Sudeste

Para Membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e Suas Famílias em África



Élder Hamilton

A Presidência da Área África Sudeste está satisfeita em apresentar o novo material para os membros da Igreja e suas famílias acerca do assunto importante do casamento e as tradições do casamento, particularmente a tradição do preço da noiva ou *lobola*. Uma nova brochura e um vídeo de acompanhamento de 5 minutos estão disponíveis para encomendar através dos centros de distribuição da área como também online no www.africase.lds.org/marriage-in-africa. Esperamos que estes novos materiais irão ajudar os membros da Igreja e suas famílias a lidar com este assunto sensível do casamento e o preço da noiva onde quer que haja necessidade. Encorajamos as alas, quóruns do sacerdócio e a sociedade de socorro em todas as estacas e distritos a utilizar esses materiais para ensinar essas doutrinas e princípios importantes do casamento.

Casamento: Parte do Plano Divino de Deus

Desde o início dos tempos, o casamento entre o homem e a mulher tem sido parte do plano de Deus para os Seus filhos. Dentro dos laços do casamento encontramos a verdadeira felicidade na terra e esperança para a vida eterna no mundo vindouro. Dentro do casamento, somos capazes de cumprir

parte do propósito de Deus para os Seus filhos aqui na terra

Existem elementos na sociedade moderna que estão nos conduzindo longe da verdade de que o casamento é ordenado por Deus. Os líderes da Igreja reafirmam que Deus, é o mesmo ontem, hoje e para sempre, não mudou a Sua posição em relação ao casamento. Continua uma parte do nosso propósito da vida e a meta para a nossa vida eterna. Somos ensinados: “Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados” (“A Família: Proclamação ao Mundo,” *Ensign*, Nov. 2010, 129). Fora do casamento, o padrão de Deus é castidade, ou abstinência de

todas as relações sexuais. Dentro do casamento, o padrão de Deus é fidelidade total e completa.

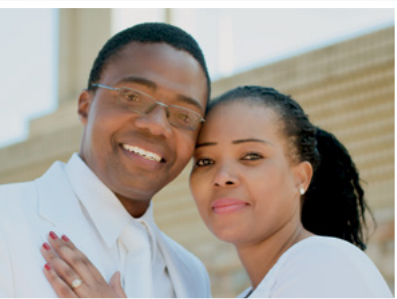
Enquanto os líderes da Igreja afirmam que o casamento é essencial, eles também reconhecem que existem muitos tipos de casamento em África, tais como; os casamentos tradicionais, costumeiro e civis. Em 2012, Élder Jeffrey R. Holland do Quórum dos Doze Apóstolos emitiu uma carta para os líderes e membros da Igreja em África endereçando a questão do casamento:

“A Igreja adotou como seu padrão em África para todos os propósitos eclesiais (incluindo batismo e ordenanças do templo) a aceitação de qualquer casamento monógamo



Desde o início dos tempos, o casamento entre o homem e a mulher tem sido parte do plano de Deus para os Seus filhos.





Os líderes da Igreja reafirmam que Deus, é o mesmo ontem, hoje e para sempre, não mudou a Sua posição em relação ao casamento. Continua uma parte do nosso propósito da vida e a meta para a nossa vida eterna.



entre um homem e uma mulher, seja civil, religioso ou costumeiro/tradicional, que é legal sob as leis do país no qual o casamento foi realizado” (*Regras de Casamento para o Continente Africano*, 27 de Janeiro 2012).

Por isso, os líderes da Igreja como requisitos para todas as ordenanças da Igreja em África, casamento deve ser legal sob as leis do país no qual o casamento é realizado.

- Casamento é parte do plano de Deus.
- Padrão de Deus é castidade antes do casamento e fidelidade depois do casamento.
- Em África, antes que as ordenanças sejam realizadas, casamento deve ser legal sob as leis do país no qual o casamento é realizado.

Um Desafio para o Casamento em África

A prática do preço da noiva, as vezes referido como *lobola*, é um dos desafios para o casamento em África. Presidente Dieter F. Uchtdorf da Primeira Presidência da Igreja fez a seguinte declaração: “As conseqüências do preço da noiva] são múltiplas e levam a um comportamento impróprio para um membro da Igreja de Jesus Cristo. Apelamos aos nossos jovens, nossos pais e mães, todos nossos líderes e membros da Igreja para descontinuar esta prática. Os nossos jovens devem seguir o modelo do casamento do Senhor como prática no templo sagrado e não seguir tradições que desprezam

o plano sagrado de Deus. O caminho do Senhor é a trajetória para reunir as famílias juntas para sempre” (na transmissão para todas as estacas em, 23 de Novembro 2014).

Em algumas partes de África, a prática da *lobola* nos recentes anos tornou-se cada vez mais comercializado. Esta prática pode impedir a capacidade do casal de se casar, empobrecer os recém casados e retardar o nascimento de filhos. Exigências *do lobola* despropositadas que retardam o casamento podem levar a transgressões morais sérias, que causam dor e sofrimento. Membros devem fazer tudo que podem para encorajar casamento e a formação de famílias. Apoiar famílias desta forma irá abençoar avós, pais e filhos.

- A Primeira Presidência da Igreja pediu que descontinuassem o preço da noiva ou *lobola*.
- A forma do Senhor é o casamento no templo.
- Famílias devem tudo que podem para apoiar o casamento dos seus filhos.

Bênção Prometida

Líderes da Igreja encorajam os membros a manter as tradições que estão em harmonia com o evangelho de Jesus Cristo e abandonar tradições que os afastam do plano de Deus para Seus filhos. Élder Dallin H. Oaks do Quórum dos Doze ensinou; “Quando se trata de abandonar falsas tradições e culturas... exortamos... os membros... a deixarem de lado

Escrituras que Apoiam o Casamento

“Porque o casamento foi instituído por Deus para o homem.” — Doutrina e Convênios 49:15

“Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher, sem o homem, no Senhor.” — 1 Coríntios 11:11

“O casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.” — “A Família: Proclamação ao Mundo”

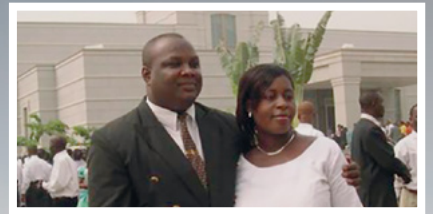
“A Igreja nos ensina a abandonar tradições ou práticas pessoais ou familiares que sejam contrárias aos ensinamentos da Igreja de Jesus Cristo e a esta cultura do evangelho.”

— Élder Dallin H. Oaks, “A Cultura do Evangelho,” *Ensign* or *A Liahona*, Março de 2012.

“As conseqüências do [do preço da noiva] são múltiplas e levam a um comportamento impróprio para um membro da Igreja de Jesus Cristo. Apelamos aos nossos jovens, nossos pais e mães, todos nossos líderes e membros da Igreja para descontinuar estas práticas.” — Presidente Dieter F. Uchtdorf, na transmissão para todas as estacas em África, 23 de Novembro, 20.

as tradições e práticas culturais ou tribais que os desviam do caminho do crescimento e do progresso. Pedimos a todos que galguem os degraus em direção ao plano mais elevado da cultura do evangelho” (“A Cultura do Evangelho,” *Ensign* or *A Liahona*, Março de 2012, 43).

Membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e pessoas de fé em toda a parte têm uma responsabilidade moral de promover famílias fortes e casamentos duradouros. Devemos fazer tudo que



podemos para encorajar e ajudar jovens adultos a casar em tempo hábil. As famílias da noiva e do noivo devem trabalhar juntos para assegurar as bênçãos do céu para os seus filhos e futuros netos. Membros da Igreja devem procurar proteger os interesses do casamento dos seus filhos e não delegar estes deveres para os tios, tias ou avós.

As promessas de Deus são certas — assim que seguimos os Seus mandamentos, somos abençoados. A maior alegria que Ele pode dar aos

Seus filhos será proporcionar aqueles que adotam e seguem a cultura do evangelho de Jesus Cristo, especialmente o que diz respeito às santas e sagradas ordenanças de casamento.

- Somos solicitados a abandonar as tradições que nos desviam do plano de Deus.
- Membros da Igreja têm a responsabilidade de promover a família e o casamento ■



As promessas de Deus são certas — assim que seguimos os Seus mandamentos, somos abençoados.

LÍDERES LOCAIS DE SACERDÓCIO

Trabalhar através do Bem-Estar Espiritual e Temporal de Forma Positiva

Jadmaire N. Ndivo

Presidente da Estaca Nairobi Quênia, África

Jardinagem é extensamente praticada em nossas comunidades onde acerca de 76% da nossa população vive nas zonas rurais e muitas vezes usam produção de jardim processado e não processado para o seu consumo diário. Esta forma de viver requer determinação e trabalho duro.

Em algumas partes do país, bois são usados para lavrar os campos para tornar os solos prontos para plantios. Sinais, palavras e picadas são utilizados para instruir o boi no que é requerido. Paciência é pré-requisito quando está treinando o boi. Por exemplo, não pode usar a palavra “com” no meio da linha da charrua;

porque o boi virar ao invés de lavrar até ao fim da linha. Não podes usar palavras “ooh” e “para” quando quer que o boi continue a puxar a a charrua até ao fim da linha. Quando picas o boi significa melhor trabalho é preciso de outra maneira o “piloto” irá utilizar o chicote para obrigar o boi a fazer o que é requerido.

Por essa razão, Deus declarou: “No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que retornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó retornarás” (Gênesis 3:19).

Por causa dessas provações, queremos apreender novas forma de fazer as coisas. Adão aprendeu trabalhar o

solo depois de ser expulso do Jardim de Éden. O trabalho é uma bênção de Deus, todavia como duro é. O princípio de trabalho foi implementado imediatamente depois da queda e no processo, somos expostos para apreender novas formas de trabalhar de forma mais eficiente. A razão por trás disso é porque o solo não ia dar boas frutas mas “Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo” (Gênesis 3:18).

Haveria de ter dor no nascimento dos nossos filhos e labuta aos criar. Isto era necessário na preparação para o plano da salvação. Quando os tempos difíceis vêm o nosso semblante



Presidente
Jadmaire N. Ndivo

muda, e rapidamente começamos a justificar como as circunstâncias não são justas e que afetam a nossa habilidade de nos elevar. Um renomado autor declarou: “Se vai atingir o sucesso ou fracasso na vida tem pouco haver com as suas circunstâncias; tem mais haver com sua atitude ... com a sua fidelidade e coragem ... com as suas escolhas! Veja, não-empregadores culpam as suas circunstâncias; vencedores elevam-se acima das suas circunstâncias. Alguns concentram-se na muralha de nada que os envolve; vencedores procuram forma de ir por baixo, por cima, em volta ou através de” (*Atitude: O Extraordinário Poder do Ótimismo*, Nido Qubein, Livro Áudio, p 5; www.simpletruths.com/inspirational-books/attitude-the-remarkable-power-of-optimism.html).

Na busca de permanecer o povo preferido de Deus; os filhos de Israel observaram e mantiveram os estatutos, fizeram e renovaram convênios com Deus de que não havia outro Deus para além dele o qual deve ser adorado. Observamos o dia do Senhor e adoração no templo. Tomamos o sacramento, a ordenança mais repetida do evangelho, lembrar e seguir o exemplo do Salvador.

Fazemos convênios com Deus nos nossos templos para mostrar o nosso desejo de viver com Ele eternamente. Não podemos fazer isto a não ser que saibamos a importância da restauração do sacerdócio na nossa dispensação. “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o

DEMANDO O JARDIM, PELO JOSEPH BRICKEY



povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1 Pedro 2:9).

Santos dos Últimos Dias são a geração escolhida, um povo peculiar

porque continuam aderir aos convênios e leis do evangelho. O poder do sacerdócio e as ordenanças do templo definem o nosso destino se nos matemos féis e obediente aos “picadas e sinais” do Evangelho.

O maior adversário que lutamos contra nesta dispensação dos tempos é a auto-suficiência espiritual e temporal. O diabo está usando este inimigo para definir a direção para aqueles que são fracos de espírito. “Na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus 26:41). Nosso Pai Celestial é generoso e provém na Sua maneira. Ele irá prover para aqueles que pedirem com verdadeira intenção e irá abençoar aquele que não receber resposta de suas orações para continuar firme na sua fé.

O Senhor declarou: “E é meu propósito suprir a meus santos e é necessário que seja feito a Meu modo” (D&C 104:15, 16). A primeira presidência declarou na introdução do *Meu Caminho para a Autossuficiência*; “Convidamos-vos a estudar diligentemente e a aplicar esses princípios, e a ensiná-los a seus

LDS.ORG NEWSROOM NA ÁFRICA DE SUL



Santos Africanos trabalhando nos canteiros



“THE SAVIOUR HEALS A WOMAN WITH AN ISSUE OF BLOOD”, BIBLE VIDEO TITLE ON LDS.ORG

NOTÍCIAS LOCAIS

Transformando Limões em Lemonada

Por Phemelo Molefe,
Joanesburgo África de Sul

Cinco anos atrás o infortúnio sucedeu a Wendy Malpage e sua família quando um investimento não saiu como está suposto. Felizmente, uma velha receita de limonada viria para o resgate.

Depois da sua família ter batalhado ao longo de um período de dificuldade financeira severa, Wendy tomou a decisão de seguir frente e tornar-se autossuficiente de novo. Disse a seu marido Simon que a sua família necessitava de fazer tudo que podia para evitar encontrarem-se numa situação de insegurança financeira.

Tendo tomado essa decisão, Wendy orou ao Pai Celestial pedindo para guiá-la em direção de algo que pudesse fazer o que fosse para ajudar aliviar as dificuldades financeiras. Foi então aí, que uma velha receita veio à mente.



familiares. Ao fazê-lo, sua vida será abençoada. Aprenderá como agir em seu caminho para uma maior autossuficiência. Tenha certeza de que é um filho do nosso Pai Celestial. Ele o ama e jamais vai abandoná-lo. Ele o conhece e está pronto para conceder-lhe as bênçãos espirituais e materiais da autossuficiência.” (Introdução ao *Meu Caminho para a Autossuficiência*, p. 1)

O diabo pode entrar com subtileza quando há descrença e conflito na nossa fé e pouca energia no nosso esforço. Caim ergueu-se contra o seu irmão, Abel, quando aprendeu que Deus tinha mostrado favoritismo para com Abel por causa da sua oferta ao Senhor. “E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não haverá aceitação para ti? Se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e

para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás.” (Gênesis 4:6, 7)

Fé e coragem irão salvar aqueles crêm e tomam os primeiros passos para serem salvos. Foi preciso coragem para a mulher que sofria por muitos anos para ser curada. “E eis que uma mulher que por doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla da sua veste; porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei sã. E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.” (Mateus 9:20–22)

Nosso profeta vivo, Thomas S. Monson, está nos guiando na vontade do Senhor. Sua direção determinada e desejo é ver Sião estabelecida nos nossos corações. Tenho fé no conselho que ele nos dá e testifico no nome de Jesus Cristo. Amén. ■

Por anos Wendy tinha feito lemonada para os seus convidados — algo que era especialmente popular com as crianças. Um dia, quando ela e o marido estavam a conversar, ele mencionou que a lemonada dela era boa o suficiente para ser engarrafada e vendida. Foi quando a idéia da Lemonada da Wendy deflagrou, mas primeiro aprovar a idéia por meio da oração e ponderação. Quanto mais ela orou e ponderou mais, ficou claro que era a coisa certa a fazer.

Com a confirmação do Pai Celestial, Wendy começou a vender sua lemonada em um pequeno mercado artesanal. A lemonada foi êxito imediato.

Wendy começou a empregar uma senhora por meio period e juntas fizeram lemonada pronto a beber. Armada com esta variante do seu produto, Wendy abordou a escola nas proximidades em Joanesburgo, e logo a escola estava solicitando mais e mais a bebida.

Com tempo, a distribuição expandiu para mais escolas. O processo de produção havia expandido tanto que Wendy e a equipa de mães solteiras

que agora trabalhavam com ela, mudaram-se para a sua garagem. As coisas só poderiam tornar-se mais ocupadas assim que ela começou a introduzir a sua lemonada para diferentes retalhista. Não foi um processo fácil fazer chegar o produto nas prateleiras dos supermercados já estabelecidos na África de Sul, mas por meio de testes e erros conseguiu. Hoje a Lemonada de Wendy goza de mais procura e a sua gama inclui uma cordial, uma bebida pronta-feita e uma nova lemonada cor de rosa. Planos de Wendy de continuar a expandir a oferta dos seus produtos. O negócio está expandir e logo necessitará de ser alojada num edifício maior.

“Sabia que o meu negócio seria um sucesso desde o início, simplesmente senti aprovação do Pai Celestial,” diz Wendy. Hoje ela ainda continua confiante que com ajuda dos Céus o negócio crescerá de força em força. “Quando Pai Celestial já te deu a resposta para as suas orações, podes fazer tudo,” ela diz.

Wendy sente que a sua experiência tem lições valiosas para cada um de nós. Na procura de autossuficiência, ela acentua apenas que como é crítico poupar dinheiro onde possível. A fórmula dela para sucesso financeiro é pôr aparte 10% da seu rendimento para o dízimo e outros 10% para poupança. E o princípio de generosidade soa verdade também. “Mais você dá, o mais receberá,” ela diz. “É assim como levas os limões que a vida te dá, e transforma-os em lemonada.” ■

Casamento e Família: A Intenção de nos Trazer Felicidade, ou Melhor nos Tornar Santos?

Por James Chishinji de Zâmbia

Logo depois de ter terminado a minha missão em Gana e voltei à minha cidade natal em Kawama, Zâmbia, fui a um serviço funerário trágico de uma mãe maravilhosa. Esta senhora boa estava no seu caminho ao trabalho, para prover para sua família, quando o pneu da frente do carro no qual era passageira, rebentou. O carro capotou e rolou, deixando seis pessoas mortas e outros quatro seriamente feridos. Nenhuma das mulheres que morreram, nem suas famílias, eram membros da igreja. Conforme esperávamos para serviço começar, uma escritura de Gênesis veio para minha mente.

No primeiro livro da bíblia, aprendemos que o Senhor abençoou o homem para ter autoridade e domínio sobre todas as criaturas da terra. Aquela promessa fez-me perceber que a plenitude da felicidade tinha sido



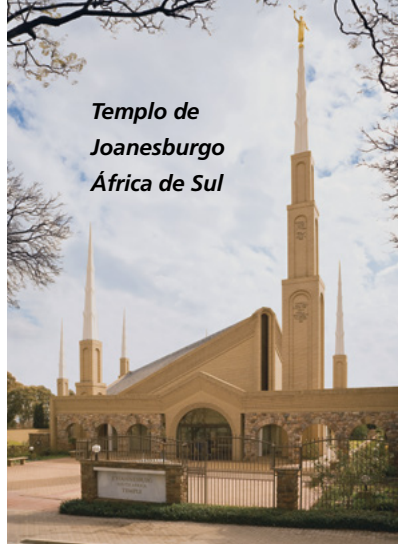
Elder James Chishinji da Zâmbia



Wendy Malpage, Ala de Randburg da Estaca de Joanesburgo África de Sul

“As escolhas que fazes
– missão, educação,
casamento, carreira e serviço
na Igreja – irá modificar o
seu destino eterno.”

(Robert D. Hales, “Enfrentar os
Desafios do Mundo Atual,” A Liahona,
Novembro de 2015)



verdadeiramente intencionada para o homem. Porquê, então, a felicidade parecia tão longe? Não era o homem suposto de desfrutar bênçãos desta vida? Não é casamento ou a vida em família a fonte da felicidade divina de Deus para nós?

Lágrimas encheram meu rosto enquanto pensava para mim mesmo, “Esta senhora foi uma vez como eu. Ela tinha metas traçadas para graduar da escola, encontrar um emprego, casar-se com um homem bom e depois criar uma família amada. Mas agora ela já se foi, deixando para trás uma criança de dois anos para crescer no cuidado do seu pai sozinho. É assim como a vida foi realmente destinada a ser?”

Senti-me então, desencorajado que a ideia seguir minhas próprias metas de casamento me pareciam inútil. Mas naquele momento de dor, recordei-me de um dos meus ensinamentos favoritos em el livro de Élder James E. Talmage, *Jesus o Cristo*. Ele escreveu: “Na ressurreição não haverá casamentos e não serão dados em casamento; porque todas as questões do estatuto marital devem estar estabelecidas antes desse tempo, sob autoridade do Santo Sacerdócio, que detém o poder para selar no casamento para ambos tempo e eternidade.” Isso começou abrir minha mente acerca da importância da família. Não está intencionado para ser perfeitamente

alcançado nesta vida, mas existe nos oferecer a oportunidade de nos tornar mais santo.

Quem realmente quiser as bênçãos completas do casamento garante que são casados, de acordo com a lei do Senhor. Eles são casados por alguém que tem as chaves do sacerdócio, tenham o seu casamento selado pelo Santo Espírito da Promessa e depois subsistir no convênio. É quando os frutos são colhidos e eles “herdem tronos, reinados, principados e poderes”, promessa que foi dada ao homem no começo. Meu coração fora então confortado enquanto observada aquela mulher deitada no caixão e pensei acerca do propósito da vida. Como nas palavras do hino, estamos todos a: “semear, semeadura diariamente / Inúmeras sementes do bem e do mal...

... *Por um sussurro semeamos
nós bênçãos;
Por um sopro separamos nós a
contenda.*

*Nas nossas palavras, pensamentos
e ações
Reside a semente da morte e vida.*

*Vós que sabes todas as nossas
faquezas
Não nós deixe semear sozinhos!
Lance teus anjos de guarda os sulcos
Onde os preciosos grãos estão
semeados
Até que os campos são coroados
de glória
Recheados com o adoçar, ouvidos
amadurecidos,
Recheados com frutas de vida eterna
Da semente que semeamos em
lágrimas.”*

(*Hinários SUD*, #216; na versão em Inglês).

Eu renovei o meu compromisso de me casar no templo. Enquanto me preparo para assim o fazer, agora percebi que não é porque encontrei a perfeita ou porque quero receber as bênçãos desta vida, mas por que preciso ser mais santo e digno das bênçãos do Senhor tem guardadas para mim na vida vindoura. Que bênção fortalecente este conhecimento tem sido na minha vida. ■

NOTAS DO EDITOR

Sua seção de páginas locais é produzido por membros em sua própria área, sob a orientação da Presidência da Área de modo que possa atender às necessidades e experiências dos membros onde mora. A inclusão das páginas locais em cada questão depende da disponibilidade de conteúdo local. Nós vos convidamos a contribuir com as suas ideias e experiências de promoção da fé contatando com o sey editor local.

E-mail do Editor: africasecommunications@gmail.com ■